Luto na Psicologia: Uma Leitura Fenomenológica

Autor(res)

João Caetano Barbosa Duarte
Lorena Maria Saraiva Mamedes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A morte e o processo de luto são tratados como mistério desde o princípio da humanidade e a psicologia como ciência vem falar da morte, luto e enlutado, implicando em uma atual demanda dentro dos consultórios. Assim, o objetivo do estudo foi abordar a terapia fenomenológica existencial como alternativa em compreender a subjetividade do luto e suas fases. A metodologia aplicada para a realização da presente pesquisa foi uma revisão bibliográfica, qualitativa descritiva com pesquisas de artigos em portais de base de dados como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Pubmed e Google Acadêmico. Assim, buscando compreender o luto, iniciou-se com a definição de suas particularidades e a perspectiva de entendimento psicológicas. Logo, ao abordar a singularidade entre divagação procurou-se descrever o cenário histórico de introdução da morte na contemporaneidade e de seus modos de exposição. Restringindo o histórico de busca, evidenciou-se uma descrição do luto como uma vivência que surge em resposta a uma mudança inopinada em uma relação entre o Eu-Tu, tendo como peculiaridade a supressão do tu. Uma vez que, fenomenologicamente, a subjetividade se revela como intersubjetividade, conclui-se que a ruptura das relações é uma ruptura do mundo e a abertura a ele e ao modo enlutado de estar no mundo.